

Boletim

Programa

OUT/20

Redes de Territórios Educativos

MOBILIZAÇÕES TERRITORIAIS

Inscrições finalizadas no edital Fundo de Fomento

Como cada Rede se envolveu com o processo inicial do edital?

Em meio ao contexto da pandemia, a comunicação entre os atores de cada território durante o processo de inscrição do Fundo de Fomento Redes de Territórios Educativos foi primordial em cada etapa da inscrição. A união de esforços em conjunto resultou em mobilizações independentes de cada Rede.

Em Várzea Grande (MT), a coordenação realizou uma [leitura coletiva do edital](#) com catorze Organizações da Sociedade Civil (OSC) da região explicando sobre a necessidade de fazer o curso EAD sobre o Mapa de Identidades. A partir desse encontro, os representantes de cada instituição intensificaram suas comunicações diretas por aplicativo de conversa e aproveitaram essas relações de amizade para articular com outros equipamentos. Um dos resultados foi o compartilhamento dessa oportunidade para fazer o curso do Mapa com os empreendimentos da economia solidária do Estado do Mato Grosso. Rosa Morceli, que faz parte da coordenação da Rede de VG, ainda reforçou que a experiência da construção coletiva e colaborativa do Plano de Ação Emergencial, para a doação das cestas básicas e kits de higiene realizada durante três meses, deixou um legado nas organizações ancoradas que compartilharam esse Plano no território através de uma organização proponente. “Se a gente conseguir aproveitar a relação de amizade que as OSC têm no território e nós conseguirmos dialogar, podemos ter todas as OSC do território sendo

âncoras e parceiras ao mesmo tempo, porque são cinco direitos fundamentais a serem pesquisados no Mapa, então vai dar oportunidade para todas as organizações apoiarem as crianças que estão com esse ano perdido no aproveitamento escolar”, explica.

Em São Luís (MA), o grupo gestor se reuniu com representantes da Secretaria de Educação e de Assistência para manter uma troca constante entre todos, tirar dúvidas sobre o regulamento e, sobretudo, proporcionar a autonomia de acessar os espaços, sem depender tanto do grupo. A Rede também se mobilizou e [produziu uma série de vídeos](#) com a ajuda de um comunicador que trabalha na Rede de Bibliotecas Comunitárias de São Luís - parceira - mostrando alguns personagens da Rede de Educação Integral de São Luís que já participaram da experiência do Mapa.



Primeiro encontro do Mapa de Identidades, na Cidade Operária (SL)

Lenir Soares, coordenadora de projetos da Associação Obras Sociais Frei Antonio Sinibaldi, conheceu o Mapa através da experiência piloto no ano passado e o contato com essa ferramenta melhorou a atuação da organização no território. “É uma metodologia que contribui para que tenhamos um olhar mais afinado para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades existentes no território”, destaca Lenir.

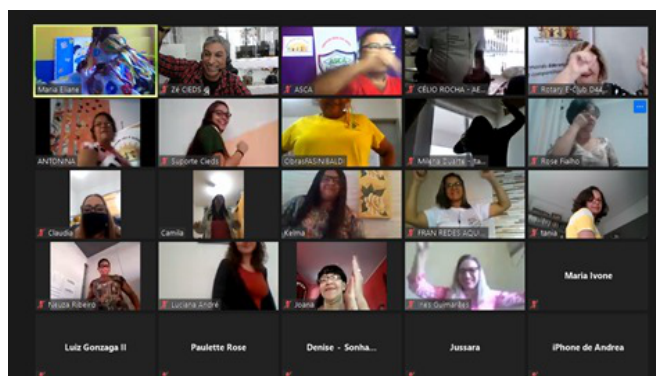
Para a realização dos três encontros do Mapa de Identidades - construção da Paleta de Intensidades, da Árvore de Problemas e do Plano de Ação Coletiva Integrada - foi necessário o incentivo de cada membro do grupo gestor, como do Célio Rocha, da Rede de Territórios Educativos de Aquiraz (CE), que desde o primeiro momento se mobilizou no grupo para realizar cada passo a passo de forma coletiva. Assim como as articuladoras e o grupo gestor de Cuiabá (MT), que apoiaram as OSC em todo o processo e divulgaram o edital nos Encontros

Territoriais das regiões Norte, Sul, Leste e Oeste. “Fizemos uma busca ativa on-line e superdireta, entendendo que vão vir outras oportunidades e é necessário termos uma participação mais efetiva”, disse Suelen Amorim, articuladora da Rede de Territórios Educativos de Cuiabá.

As inscrições para o edital se encerraram na última segunda-feira (19/10). O Fundo de Fomento Redes de Territórios Educativos tem iniciativa do Itaú Social, coordenação técnica do CIEDS (Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável) com nova parceria em Cuiabá e Várzea Grande (MT) da Fundação André e Lucia Maggi (AMAGGI) e visa fomentar ações colaborativas e em rede que contribuam para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade e exclusão social nos municípios de São Luís (MA), Várzea Grande e Cuiabá (MT) e Aquiraz (CE).

Redes conectadas no Intercâmbio realizado em agosto

“O trabalho em rede é sair de si mesmo! É amar gente”, reforça Rose Fialho, Coordenação da Rede de Várzea Grande



Momento conhecido como “quebra gelo” dos encontros

O Encontro Virtual de Intercâmbio realizado entre os dias 24 e 26 de agosto foi mais um espaço de troca de experiência e articulação entre todas as Redes de Territórios Educativos. Dentre os temas tratados, destacaram-se a questão de governança e ações na ponta visando ao impacto em crianças,

adolescentes e jovens dos municípios, sobretudo durante este momento de pandemia. Confira o depoimento de cada Rede sobre um destaque do encontro e de que forma as parilhas de experiências se conectaram:

“Nosso intercâmbio foi maravilhoso! Mesmo sendo virtual, a energia dos participantes é contagiante, rever os colegas das outras cidades, falar, sentir que estamos no mesmo barco e que os desafios sempre irão aparecer, mas que trabalhando em rede tudo fica mais leve. Neste encontro foi interessante participar dos trabalhos em grupo, falamos sobre o que podemos fazer para mudar essas situações. Foi bem produtivo e reforça qual é o nosso papel no território.”

Ivone Paes, membro do grupo gestor de Cuiabá e representante da comunidade da Região Norte

“O intercâmbio virtual foi de suma importância para a RTE de Aquiraz porque nos deu a oportunidade de interagir com outras redes, socializar ações e compartilhar experiências nos territórios. Posso destacar a proposta de trabalho “advocacy”, ações para articulação de políticas públicas junto ao poder público e à sociedade, no sentido de dar mais visibilidade às ONGs e ajudaria muito ao RTE, pois teríamos o CIEDS/Itaú Social como elo norteador das ações coletivas.”

Francisca Alexandre, Conselho Comunitário de Defesa Social de Aquiraz/Distrito da Sede (CONSEC/Aquiraz)

“Em especial quero fazer menção à responsabilidade e ao amor de cada território demonstrada em ações realizadas nesse período de pandemia! Destaco o indivíduo, a pessoa que faz tudo acontecer. A missão demonstrada em cada integrante da Coordenação ou grupo gestor. A nomenclatura não importa! O que realmente importa é o serviço prestado em prol do outro! Como sempre digo: o trabalho em rede é sair de si mesmo! É amar gente. Estar juntos aquece o nosso coração e podemos ver que não estamos só e o que estamos passando, o outro também passa. Somos impelidos a continuar, mas sendo fortalecidos uns pelos outros.”

Rose Fialho, Integrante da Coordenação da Rede de Várzea Grande

São Luís

Rede de Educação Integral de São Luís beneficia mais de 6 mil famílias com doações e apoio financeiro, fruto do Plano de Ação Emergencial produzido pelos articuladores do grupo

Doação de livros também contribuiu para o reforço escolar de crianças

“Meu filho já leu todos os seis livros que recebemos juntos com as doações. Ele ficou muito feliz!”, diz Josiberli da Silva, de 32 anos, mãe do Joaquim, 7, aluno do Centro Educacional Genir, uma das organizações que realizaram a distribuição de cestas básicas e kits de higiene para as famílias atendidas durante três meses. Ele está na segunda série do Ensino Fundamental e criou uma rotina de estudos durante o isolamento social, com a prática de leitura, ditado e tabuada pela manhã e exercícios on-line da escola à tarde. “Graças a Deus o Joaquim está se saindo bem nas aulas a distância. Ele está normal, mas a gente conversa muito com ele”, destaca.

Fernanda Alves disse que seus três filhos ficaram mais calmos e centrados nas aulas da escola. “O método da capoeira os ajudou muito, porque ele ensina a parar, olhar e prestar atenção. Já a caçula era mais tímida e passou a ser mais comunicativa em diferentes ambientes”.

Janaína Amorim também observou um amadurecimento comportamental em suas duas filhas. “A Ana (14) está mais autônoma, tem tirado notas altas na escola e seu interesse em aprender sobre arte cresceu. Já a Gabrielle (8) passou a ser mais comunicativa e faz até questionamentos sobre a cultura local”.

Luís Gustavo (14), William (9) e Israel (5) também são alunos do CE Genir e estudam lá há dois anos. O mais velho participa do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, projeto em parceria com o CRAS da região, onde faz atividades físicas, de artes e reforço de leitura, enquanto os dois irmãos mais novos estudam na escola. A mãe, Nataliana Lopes, por precisar sair para trabalhar, não consegue acompanhá-los durante o dia, mas também fez uma agenda para cada um seguir com os deveres diários da escola e, ao chegar do trabalho, conversa com cada um. “Eles também gostaram muito dos livros e já leram todos”, conta Nataliana.



“A leitura traz uma mensagem com ela, traz tipo uma vida dentro de um livro. Achei muito legal e me deu mais vontade de ler”, diz William.

E não foram somente as doações de livros que impactaram o desenvolvimento da leitura nas crianças. As próprias doações do Plano e o apoio financeiro proporcionaram um bem-estar e segurança para os membros das famílias. Jackson Nascimento é professor de informática da Associação Obras Sociais Frei Antonio Sinibaldi há 12 anos e também já foi aluno da casa em 1996. Ele dá aulas para as crianças da organização e para a comunidade e, como funcionário, recebeu um aporte financeiro durante os três meses. “O auxílio garantiu o complemento dos pagamentos dos funcionários por meio do auxílio em um momento tão delicado que a humanidade está passando. Diante dessa cooperação foi possível arcar normalmente com os custos mensais que todos nós temos”, diz. Ele é sobrinho da Maria Nascimento - que recebeu as doações - cuja filha também estudou na Instituição e sua neta é aluna há 2 anos.

IMPACTOS EM NÚMEROS

18.330 cestas básicas e **18.330** kits de higiene pessoal e básica distribuídos durante 1 trimestre para **6.110 famílias** atendidas por **49 organizações**;

235 colaboradores dessas OSC receberam auxílio financeiro;

mais de **7 mil livros** doados até agora.

Várzea Grande

Voluntária da Lírios desde 2014, Elizabeth teve sua vida impactada pelas doações do Plano de Ação Emergencial

Doações em Várzea Grande foram realizadas durante três meses, ajudando mais de mil famílias

Entre os meses de julho e setembro, as famílias atendidas pelas organizações da Rede de Territórios Educativos de Várzea Grande (MT) foram contempladas com doações de cestas básicas e kits de higiene pessoal e básica por um trimestre. Quatro dessas OSC ficaram responsáveis pela organização, produção e distribuição dos itens durante todo o período, entre elas a Lírios ([Liga das Irmãs Ofendidas em seu Sentimento](#)), organização que oferece apoio psicossocial para mulheres vítimas de violência doméstica na região de Várzea Grande desde 2013.

Elizabeth Sassarão é voluntária da Lírios desde 2014 e atua como “personal organizer”. “Conheci a Lírios através da Tânia [Defensora Pública e voluntária] e também das meninas que foram fundadoras. Teve um momento da minha vida que eu precisei de atendimento psicológico e fui muito bem acolhida por elas”, explica. Com as doações recebidas e mais o auxílio financeiro para o custeio de seus salários,

Elizabeth reforça todo esse apoio que ajudou ela e sua família a se manter firmes, uma palavra difícil de ser colocada em prática em meio a essa pandemia. “O auxílio veio no momento certo porque trouxe uma certa tranquilidade financeira. Você saber que tem um dinheiro que dá, pelo menos, para comer e se manter... Fico um pouco mais tranquila”, reforça Elizabeth que, no primeiro momento, sentiu uma falta de expectativa de um futuro.

IMPACTOS EM NÚMEROS

6.560 cestas básicas e **6.560** kits de higiene pessoal e básica distribuídos durante 1 trimestre para **1.312 famílias** atendidas por **19 organizações**;

49 colaboradores dessas OSC receberam auxílio financeiro;

mais de **1.600 mil livros** doados até agora.

Cuiabá

Encontros Territoriais incentivam a aplicação do Mapa de Identidades nas OSC da Rede de Cuiabá

Com o aprendizado, uma das organizações, a Federação Pestalozzi do Mato Grosso, enxergou a possibilidade de continuar o acompanhamento das crianças após saída da instituição

Partilhas de experiências, conhecimentos e de informações sobre o Fundo de Fomento fizeram parte da última edição dos Encontros Territoriais das regiões Norte, Sul, Leste e Oeste de Cuiabá (MT). As organizações, tanto internas como externas à Rede de Territórios Educativos de Cuiabá, conheceram a

metodologia do Mapa de Identidades e realizaram o curso disponível na [plataforma do Polo Itaú Social](#).

“Esse foi nosso primeiro encontro territorial. Foi de suma importância o aprendizado em relação às capacitações do Mapa e as conversas com outras

instituições foram enriquecedoras. Contudo, compartilhamos experiências iguais, as mesmas dificuldades e as mesmas alegrias”, reflete Marcela Nunes, assessora técnica da [Federação das Associações Pestalozzi \(MT\)](#), que conheceu o Redes há três meses por meio do Instituto Atitude, membro do grupo gestor. Ela conta que conheceu o Mapa de Identidades pelo Encontro Territorial das regiões Norte e Sul, junto com a presidente da instituição. A ferramenta já está contribuindo para o trabalho da equipe, uma vez que demonstra os cinco principais direitos das crianças e dos adolescentes e como podem trabalhar com eles na comunidade e com outros entes da rede de atendimento. “Mesmo atendendo crianças de 0 a 6 anos, não tínhamos essa clareza de como acompanhar se os direitos delas estão sendo garantidos por políticas públicas e

até mesmo pelo responsáveis. Agora, o Mapa abriu nosso horizontes sobre como abordar e acompanhar os atendimentos da rede pública para as nossas famílias”, explica Marcela, que indicou o curso para mais três instituições que finalizaram a formação recentemente.

A Associação Pestalozzi de Campo Grande (MS) é uma instituição sem fins lucrativos, que atende crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e (ou) transtorno neuromotor. A organização faz parte da Federação Nacional das Associações Pestalozzi, uma rede nacional composta por mais de 230 instituições, considerada como primeiro movimento organizado no Brasil na área da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

Aquiraz

Organizações da Rede de Territórios Educativos de Aquiraz estão com nova sede
A Associação dos Pais de Pessoas Especiais (APPE) e o Instituto Sons da Vila ganham espaços próprios após mais de 10 anos de atuação na comunidade



21 de setembro, o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, é comemorado com a inauguração da Associação dos Pais e Pessoas Especiais

“Eu estou feliz demais, você não imagina a minha gratidão por ter tido a oportunidade de ajudar tantas pessoas nesse momento difícil. Vamos ter a capacidade de atender até mil crianças!”, conta emocionado Marcelo Freitas, presidente do Instituto Sons da Vila, localizado no Distrito da Tapera, em Aquiraz (CE). Em mais de 12 anos de histórias, a organização terá sua primeira sede com cinco divisões, que vai oferecer desde residência artística a aulas de música e atividades esportivas. Essa conquista foi fruto de uma parceria com a Tapera das Artes, também parte da Rede de Aquiraz, que cedeu o espaço.

Entre as novas atividades, o Sons da Vila, que atende diretamente 150 famílias e mais de 300 indiretamente, oferece um bazar solidário com ponta de estoque de material de construção doado por empresas parceiras, eventos em parcerias com empresas. A instituição terá também uma praça de alimentação com a “noite das pizzas” de quinta a sábado para a comunidade e produzidas pelas mães que fizeram o curso de Gastronomia no ano passado - todo o valor arrecadado está sendo revertido na reforma e no mantimento do espaço. A residência artística apoiará os músicos e alunos que vêm para os eventos e cursos da Tapera

das Artes e poderão se hospedar na Instituição, com capacidade para 12 pessoas. Também foram montados um auditório de apresentações artísticas, salas de aulas e o escritório da equipe. “O que eu consegui fazer nesses 12 anos de Sons da Vila, manter ele, mas sempre empreendendo algo novo e tendo uma troca bacana”, reforça Marcelo, que conseguiu fechar convênios com empresas parceiras do Sons da Vila e duas parceiras da Tapera - doação de 200 galinhas para criação e produção de ovos, além de dois tanques para a criação de tilápia, peixe mais vendido na região. “A gente vai criar, vender e alimentar nossas crianças atendidas”, diz. Já a parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFCE), cujo “Marcelinho” foi em busca, resultou em uma horta onde alunos do curso de Agronomia vão ensinar aos pais a fazer todo o processo de plantio e cuidado - “vai ser um espaço de empreendedorismo, o que eu sempre quis fazer”, diz.

O esforço de 18 anos do trabalho da APPE também foi comemorado no último dia 21, com a [inauguração da nova sede](#) que antes funcionava na casa da presidente Silvana Menezes e atuava com mais frequência nas localidades. Hoje, as pessoas que moram distante da sede, são beneficiadas com uma casa de apoio para realizar consultas. “Durante a pandemia paramos nossas atividades e focamos nas visitas e acompanhamento a todos os deficientes que precisavam levando uma palavra de carinho conforto e as doações do Plano de Ação Emergencial. Agora, estamos com nossa sede e conseguimos uma grande vitória para as pessoas com deficiência, onde vão receber os atendimentos necessários para uma vida melhor”, explica Lina Machado, tesoureira da Associação e membro do grupo gestor da Rede de Aquiraz.

Durante a pandemia, ambas as OSC não pararam suas ações. A APPE distribuiu 210 cestas básicas e kits de higiene para as pessoas com deficiências e de grande vulnerabilidade social, por meio do Plano de Ação Emergencial. Além disso, outras parcerias foram criadas ao longo desses meses com outros equipamentos, como a ajuda de cestas básicas e uma tonelada de alimentos do Beach Park e cestas básicas, leites e máscaras da Secretaria de Assistência Social para as famílias atendidas.

O Instituto Sons da Vila continuou com as aulas de música on-line, os atendimentos da equipe referentes ao auxílio emergencial, o acompanhamento de cada família, como também as doações de cestas básicas.



Inauguração da nova sede da APPE



Entrega das cestas e kits de higiene do Plano de Ação Emergencial

Iniciativa



Parceria

